



O CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

*THE MEDICAL COURSE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF THE RECÔNCAVO OF BAHIA:
PRELIMINARY CONSIDERATIONS*

Márcia Carneiro

Bibliotecária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Patrícia Veronica Nascimento Dias Fernandes

Doutora em Ciências da Educação pela Universidade do Minho; Mestra em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Bibliotecária da UFRB.

Marise Nascimento Flores Moreira

Bibliotecária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

RESUMO: Este estudo trata do curso de Medicina da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, o qual surge como esforço de popularizar a formação de médicos a fim de mitigar problemas de ordem social. As vagas ofertadas objetivam contemplar ações que mantenham os médicos em suas localidades de formação. O método explicativo foi utilizado continuamente, por ser a pesquisa explicativa de análise, que se ocupa com o porquê dos fatos e fenômenos que preenchem a realidade. O estudo concluiu que a implantação deste curso pode contribuir para fixar médicos no interior, além de auxiliar para o enfrentamento do racismo estrutural.

Palavras-Chave: Ensino Superior; Curso de Medicina; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

ABSTRACT: This study deals with the Medicine course at the Federal University of Recôncavo da Bahia, which appears as an effort to popularize the training of doctors in order to mitigate social problems. The vacancies offered aim to contemplate actions that keep doctors in their training locations. The explanatory method was used continuously, as it is the explanatory research of analysis, which deals with why the facts and phenomena that fill the reality. The study concluded that the implementation of this course can contribute to fix doctors in the countryside, in addition to contributing to the fight against structural racism.

Key words: Higher Education; Medicine course; Federal University of Recôncavo da Bahia.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo ora apresentado ao V Colóquio Internacional a Medicina na Era da Informação (V Medinfor Vinte Vinte) trata de um recorte histórico do curso de Medicina da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, o qual surge como esforço de popularizar a formação de médicos como medida para mitigar problemas de ordem social, isto é, direcionar o curso de medicina para a formação de indivíduos que historicamente foram impedidos de ocuparem esses espaços, haja vista, o ensino de medicina no Brasil ser tradicionalmente considerado como elitista.

Tal afirmação se debruça na história da educação brasileira, que aponta como marco à vinda da família real para o Brasil em 1808 quando foram criadas as faculdades de Engenharia, Medicina e Direito destinadas a formar burocratas para o estado, e desta forma excluir o acesso das classes menos favorecidas a este tipo de ensino.

Na contemporaneidade, o viés elitista ainda se faz presente, embora sob configurações de ordem político-econômicas, as quais estão imprimindo na sociedade a necessidade crescente de qualificação para a inserção no mercado de trabalho e desta forma coloca a educação com vistas a servir aos propósitos empresariais e industriais, ou seja, o acesso a cursos de maior prestígio social, e que possibilitem uma melhor remuneração está reservado principalmente para os filhos das classes dominantes.

Assim, na tentativa de quebrar esse ciclo vicioso, as vagas ofertadas no curso de medicina da UFRB evidenciam um esforço para contemplar ações que mantenham os médicos em suas localidades de formação, em especial no Norte e Nordeste, haja vista, serem uma região do país densamente povoada e que sofre com a carência desses profissionais.

A fim de atender ao propósito de democratizar o acesso a educação superior pública a lei 12.711, de 2012, conhecida como Lei de Cotas, se fez aliada aos desígnios da UFRB ao tornar o cenário menos desigual e espelhando melhor a composição étnico-racial da população nas universidades brasileiras.

Nesta perspectiva, este estudo se justifica na necessidade de ampliar o debate sobre a postura crítica e inclusiva da universidade frente aos problemas enfrentados pela comunidade local e nacional no que se refere à expansão, interiorização e democratização do acesso ao ensino superior no Brasil.

Metodologicamente, o método explicativo foi utilizado continuamente, por ser a pesquisa explicativa de análise, que se ocupa com o porquê dos fatos e fenômenos que preenchem a realidade.

Segundo as fontes de informação, os procedimentos utilizados foram em pesquisas bibliográficas e documentais, o uso da primeira se justifica por ser indispensável para o embasamento teórico que norteou o estudo, enquanto que o da segunda foi devido à limitada publicação existente sobre o curso de medicina da Universidade federal do Recôncavo da Bahia, o que levou a consulta de fontes primárias tais como Decretos, Portarias, Projetos Políticos Pedagógicos do Curso e Relatórios Institucionais.

2 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

O Recôncavo Baiano é a região geográfica localizada em torno da Baía de Todos os Santos¹. Esse território tem sua construção histórica, social, econômica e cultural datada do início da colonização brasileira (REZENDE, 2004).

Sua manifestação cultural está ligada a tradições culturais transmitidas por africanos escravizados e seus descendentes.

No século XVIII e na primeira metade do século XIX, essa região experimentou seu maior desenvolvimento resultante da atividade comercial. Entretanto, a vitalidade econômica e cultural de épocas passadas não se mantém na atualidade.

Dentro do processo de resgate desse território de identidade regional nasceu a UFRB, sua criação se deu como resposta às demandas da comunidade, através da expansão, democratização e interiorização e qualidade do ensino superior, sendo instituída por meio da Lei 11.151 que dispôs sobre seu “desmembramento da Universidade Federal da Bahia” (BRASIL, 2005, p.01)

Assim em 24 de abril de 2007 foi instituído através do Decreto n. 6.096, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, o que foi fundamentado em um diagnóstico nacional da educação no ensino de terceiro grau no Brasil.

A UFRB aderiu ao REUNI, a fim de consolidar uma arquitetura acadêmica e administrativa capaz de responder às fortes pressões competitivas por recursos tangíveis, intangíveis, de natureza pública ou privada e ao atendimento das demandas da sociedade (UFRB, 2016).

¹ Formada pelas cidades de Conceição do Almeida, Sapeaçu, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, Salinas da Margarida, Muniz Ferreira, Nazaré, São Felipe, Dom Macedo Costa, Governador Mangabeira, Muritiba, Cachoeira, São Félix, Maragogipe, Santo Amaro, Saubara, Laje.

O REUNI tem como objetivo criar mais condições para a ampliação do acesso e permanência na Educação Superior (BARROS, 2015, p.10), o que oportunizou a ampliação e solidez da UFRB, ao possibilitar seu planejamento para uma expansão, e desta forma, garantir melhor qualidade do seu ensino e a qualificação pedagógica dos seus docentes, investindo em infraestrutura e pessoal, melhorando as condições financeiras e estruturais capazes de viabilizar o ideário e a missão institucional (UFRB, 2016).

Inferimos, então que a UFRB tem buscado dar respostas as questões das desigualdades sociais incrustadas na formação da população do Recôncavo, oportunizando o acesso a educação superior e formação profissional a uma parcela da sociedade a quem esse direito sempre foi negado.

Nesta perspectiva apontamos que o nível de instrução é um requisito que pode diferenciar as ocupações do ponto de vista do prestígio, da hierarquia e dos rendimentos, o que evidencia que a desigualdade social no Brasil tem conforme apontado na pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas:

A presença dos pretos ou pardos é mais acentuada nas atividades Agropecuárias (60,8%), na Construção (62,6%) e nos Serviços domésticos (65,1%), atividades que possuíam rendimentos inferiores à média em 2018. Já Informação, financeiras e outras atividades profissionais e Administração pública, educação, saúde e serviços sociais, cujos rendimentos médios foram superiores à média em 2018, são os agrupamentos de atividades que contavam com a maior participação de pessoas ocupadas de cor ou raça branca (PNAD/IBGE, 2019, p.22).

Daí o empenho da UFRB para atender aos seus objetivos de produzir e socializar o conhecimento nos diversos campos do saber, de modo a contribuir para a formação de profissionais qualificados e aptos ao mundo do trabalho e formar cidadãos capazes de atuar na construção da democracia e da justiça social.

Com estrutura multicampia, distribuídos em sete centros, sendo dois na cidade de Cruz das Almas (Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB; Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC) e os outros nos municípios de Cachoeira (Artes, Humanidades e Letras - CAHL), Feira de Santana (Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade - CETENS), Amargosa (Formação de Professores - CFP) e Santo Amaro (Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT), Santo Antônio de Jesus (Ciências da Saúde - CCS).

2.1 CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

No Brasil, durante as lutas implementadas pelo Movimento de Reforma Sanitária², foram se acumulando ações propositivas, no campo da formação e desenvolvimento de trabalhadores, as quais se converteram em movimentos sociais de mudança na educação dos profissionais de saúde.

Tais movimentos conseguiram através do debate fazer com que o Conselho Nacional de Saúde (CNS) participasse na discussão pela mudança dos perfis profissionais.

Essa mobilização foi fundamental para que a definição das novas diretrizes curriculares nacionais correspondesse às necessidades reconhecidas como relevantes à população, especialmente para grupos populacionais socialmente desprivilegiados que são atendidos pela rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

Vale destacar, que, embora a UFRB tenha aderido ao REUNI não foi no mesmo formato das outras IES, ou seja, não se deu por meio de “reestruturação, mas de estruturação fundada em critérios mais racionais, maximizando a utilização da capacidade técnica e científica já instalada” (UFRB, 2016, p.07).

A implantação do REUNI culminou com a criação de cursos com propostas curriculares em Regime de Ciclos, por Instituições de Ensino Superior – IES, no caso da UFRB, na área de saúde, foi criado o Bacharelado Interdisciplinar no Centro de Ciências da Saúde – CCS em 2009, com a proposta de uma formação geral em cultura humanística, artística e científica, articulada a saberes concernentes ao campo da saúde, com vistas ao desenvolvimento de competência política, ética e humanística.

Assim, em dezembro de 2012, o Conselho Diretor do CCS aprovou o Regime de Ciclos, com o primeiro ciclo de formação dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Medicina e Psicologia correspondendo ao BIS.

Segundo Almeida-Filho (2014) o Regime de Ciclos, foi adotado por diversas instituições de ensino superior no mundo, cuja ideia é superar um sistema universitário linear, baseado em recortes profissionais. Assim essa proposta inovadora, planejada, especialmente, para superar os principais desafios da formação de pessoal de nível superior para atuação no campo da Saúde no Brasil.

² A expressão foi usada para se referir ao conjunto de ideias que se tinha em relação às mudanças e transformações necessárias na área da saúde.

2.2 O CURSO DE MEDICINA DA UFRB

Historicamente, a educação superior no Brasil, em especial em saúde, passou por várias mudanças. Dentre elas, destaca-se a adoção do modelo de faculdades e de progressão linear como resultado desse processo histórico.

Estes modelos orientam uma formação marcada pela dura competição para o ingresso nos cursos de elevado prestígio social (por exemplo, medicina), em geral requerendo do estudante grande investimento, transformando estas carreiras em monopólios das classes de maior poder aquisitivo, nas quais os seus membros difundem uma cultura individualista de cuidado em saúde (ALMEIDA-FILHO, 2014).

O ingresso dos estudantes ao curso de medicina se dá pelo primeiro ciclo de formação que corresponde ao Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS), o qual foi implantado no CCS a partir de 2009.2, cujo ingresso é através o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e com duração de três anos. O segundo ciclo tem a duração de quatro anos e os estudantes são selecionados através de processo seletivo interno.

Para Souza (2018, p. 45), o curso de medicina tem o “objetivo de formar um profissional de saúde capaz de lidar com a realidade social que lhe é apresentada na prática”, e desta forma atender a vocação institucional no que se refere a inserir mudanças inovadoras no seu modelo de formação médica.

Sua criação está entre os novos cursos formados no âmbito do Programa Nacional de Expansão de Vagas dos Cursos de Medicina, por meio da Portaria MEC/SERES nº 109, de 5 de junho de 2012.

Para o semestre 2020.1 constam 317 alunos matriculados no curso de medicina no Centro de Ciências da Saúde da UFRB, matriculados no BIS/medicina 77 discentes. Esse Centro já formou 50 médicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UFRB, articulada com o movimento de reestruturação do ensino superior, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI estabeleceu como princípios norteadores das ações de ensino, o compromisso com o meio ambiente, com a cultura do Recôncavo, com uma formação humanística dos seus discentes.

Em atendimento ao seu PDI em agosto de 2019 a UFRB formou sua primeira turma de medicina, numa colação de grau histórica, pois, conforme veiculado nas mídias sociais nunca uma sessão solene de formatura em medicina no Estado da Bahia formou tantos negros, dos 29 formandos 12 eram negros, o equivalente a um percentual de 41%, desta forma o curso de medicina da UFRB cria expectativa de que possa favorecer para uma maior fixação de médicos no interior do Estado, além de contribuir com o enfrentamento do racismo estrutural.

Em abril de 2020, a UFRB antecipou a formatura de 18 alunos do curso de medicina a fim de atender as demandas de profissionais de saúde como medida ao enfrentamento da Covid-19, o evento ocorreu por meio de videoconferência.

Não se teve a pretensão de esgotar a discussão sobre a temática pesquisada, haja vista, a sua incomensurável amplitude. Buscou-se sim, fomentar uma reflexão sobre a universidade pública, nomeadamente a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia especialmente, no que se refere ao seu fazer educativo para atender às urgentes necessidades da população brasileira.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. *et. al.* **Formação médica na UFSB**: I. bacharelado interdisciplinar em saúde no primeiro ciclo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 38, n. 3, p. 337-348, 2014.

BARROS, Aparecida da Silva Xavier. **Expansão da educação superior no Brasil**: limites e possibilidades. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 36, n. 131, p. 361-390, jun. 2015. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302015000200361&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/ES0101-7330201596208>.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais**: Uma análise das condições de vida da população brasileira 2019. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101678.pdf> Acesso em: 06 de ago. 2020

BRASIL. **Decreto 6096 de 24 de abril de 2007**. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm. Acesso em: 11 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.151, de 29 de julho de 2005**, que dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, por desmembramento da Universidade Federal da Bahia – UFBA, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11151.htm. Acesso em: 10 ago. 2020.

BRASIL. **Portaria MEC/SESu nº 109, de 05 de junho de 2012**, que dispõe sobre a expansão de vagas em cursos de Medicina e criação de novos cursos de Medicina nas Universidades Federais. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/visualiza/index.jsp?dauivos=296>. Acesso em: 10 ago. 2020.

REZENDE, Joelito de Oliveira. **Recôncavo baiano: berço da Universidade Federal segunda da Bahia: passado presente e futuro**. Salvador: P&A, 2004. 194p

SOUZA, Eliana Santos de. **O Bacharelado Interdisciplinar em Saúde e o Curso de Medicina da UFRB: narrativas de um conflito**. 2018. 138f. Dissertação (Mestrado) - Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências. Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/28559/1/Dissertacao_Eliana_VersaoFINAL_04_02_2019.pdf. Acesso em 12. ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. Pró-Reitoria de Graduação. **Projeto pedagógico do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde**. Santo Antônio de Jesus, 2016.

| |
|--|
| Recebido/ Received: 18/08/2020 Aceito/ Accepted: 09/09/2020 Publicado/ Published: 25/10/2020 |
|--|